

Corticosteroide perioperatório para prevenção de complicações após cirurgia plástica facial

Tradução: Centro Cochrane do Brasil e Liga de Medicina Baseada em Evidências da Escola Paulista de Medicina — Universidade Federal de Medicina (EPM-Unifesp)

Autoria dos comentários independentes: Rolf Gemperli¹, Alexandre Mendonça Munhoz²

RESUMO

Introdução: A recuperação precoce é um fator importante para pessoas submetidas a cirurgias plásticas na face. No entanto, os processos inflamatórios, que são uma consequência normal de qualquer cirurgia, frequentemente causam complicações indesejáveis como edema e equimoses. Edemas e equimoses graves atrasam a recuperação completa dos pacientes e podem deixá-los insatisfeitos com a cirurgia. Os corticoides têm sido usados no período perioperatório para evitar o edema e as equimoses após a cirurgia plástica facial.

Objetivos: Avaliar os efeitos, incluindo a segurança, do uso de corticoides no período perioperatório de cirurgia plástica facial para prevenção de complicações em adultos.

Métodos:

Métodos de busca: As buscas foram feitas nas seguintes bases de dados eletrônicas, em janeiro de 2014: the Cochrane Wounds Group Specialised Register; the Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL) (Cochrane Library); Ovid MEDLINE; Ovid MEDLINE (In Process & Other Non-Indexed Citations); Ovid Embase; EBSCO CINAHL; e Literatura

Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Não houve restrição de idiomas ou data de publicação.

Crítérios de seleção: Foram incluídos ensaios clínicos randomizados (ECRs) que comparavam a administração de corticoides sistêmicos *versus* outra intervenção, nenhuma intervenção ou placebo no período perioperatório de cirurgia plástica facial.

Extração e análise de dados: Dois revisores independentes selecionaram os estudos a serem incluídos na revisão, avaliaram sua qualidade e realizaram a extração dos dados.

Principais resultados: Foram incluídos 10 ECRs, com um total de 422 participantes, que avaliaram dois desfechos de interesse: edema e equimoses. Nove estudos sobre rinoplastia usavam diferentes tipos e doses de corticoides. Em geral, os resultados dos estudos incluídos indicam que existe alguma evidência de que administração de corticoides no perioperatório diminui a formação de edema nos dois primeiros dias após a cirurgia. Foi possível realizar metanálise com apenas dois estudos, com total de 60 participantes, que mostrou que dose única perioperatória de dexametasona 10 mg diminuiu a formação de edema nos primeiros dois dias após a cirurgia (diferença média padronizada [DMP] = -1,16; intervalo de confiança 95% [IC 95%] = -1,71 a -0,61; evidência

¹Professor associado e chefe da Divisão de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

²Médico assistente da Divisão de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Tradução e adaptação:

Centro Cochrane do Brasil e Liga de Medicina Baseada em Evidências da Escola Paulista de Medicina — Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp)
Rua Pedro de Toledo, 598
Vila Clementino — São Paulo (SP)
CEP 04039-001
Tel. (11) 5579-0469/5575-2970
E-mail: cochrane.dmed@epm.br
<http://www.centrocochranedobrasil.org.br/>

Informações:

Este é o resumo de uma revisão sistemática publicada na Cochrane Database of Systematic Reviews 2014, edição 6, Art. No.: CD009697.
DOI: 10.1002/14651858.CD009697.pub2

Este resumo está disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD009697.pub2/abstract>.

de baixa qualidade). As evidências para equimoses foram menos consistentes entre os estudos, com alguns resultados contraditórios. Porém, de uma forma geral, existe alguma evidência de que o uso de corticoide no periperatório diminui a formação de equimoses durante os primeiros dois dias após a cirurgia (DMP = -1,06; IC 95%: -1,47 a -0,65; dois estudos; 60 participantes; evidência de baixa qualidade). A diferença não se manteve após esse período inicial. Um estudo com 40 participantes mostrou que altas doses de metilprednisolona (mais de 250 mg) diminui tanto equimoses como o edema entre o primeiro e o sétimo dia de pós-operatório. O único estudo com cirurgia de *lifting* facial não identificou nenhum efeito positivo sobre o edema com a administração pré-operatória de corticoides. Cinco estudos não informaram sobre os efeitos adversos (negativos); quatro estudos informaram não haver nenhum efeito adverso; um estudo relatou presença de efeitos adversos em dois participantes tratados com corticoides bem como em quatro participantes tratados com placebo. Nenhum dos estudos relatou tempo de recuperação, satisfação do paciente ou qualidade de vida. Todos os estudos incluídos tiveram risco incerto de viés de seleção e baixo risco de viés para os outros domínios.

Conclusões dos autores: Há evidências limitadas de que dose única de corticoide no período perioperatório de rinoplastia diminui a formação de edema e equimoses durante os dois primeiros dias pós-operatórios, mas a diferença não se mantém após este período. Também há evidências limitadas de que altas doses de corticoide diminuem tanto equimoses como edema entre o primeiro e o sétimo dia de pós-operatório. Não se sabe qual é significância clínica desta diminuição e existe pouca evidência disponível sobre a segurança desta intervenção. Mais estudos são necessários porque atualmente a evidência disponível não apoia o uso de corticoide para a prevenção de complicações após uma cirurgia plástica facial.

REFERÊNCIA

1. da Silva EM, Hochman B, Ferreira LM. Perioperative corticosteroids for preventing complications following facial plastic surgery. *Cochrane Database Syst Rev.* 2014;6:CD009697.

COMENTÁRIOS

A maioria dos pacientes que procuram cirurgia de rejuvenescimento facial também objetivam procedimentos menos extensos e retorno mais rápido às atividades sociais e de trabalho. Nesta área da cirurgia plástica, a ritidoplastia e a rinoplastia são as cirurgias mais realizadas no mundo inteiro

e procedimentos que objetivam melhorar o resultado e minimizar o desconforto apresentam sua relevância. Assim, os autores desta revisão sistemática devem ser parabenizados, uma vez que forneceram dados relevantes sobre os resultados e complicações em cirurgia plástica facial e o papel dos corticosteroides.

Os corticosteroides são utilizados em cirurgia estética facial, para reduzir o edema pós-operatório e para melhorar a recuperação pós-operatória. Rapaport e cols. em estudo duplo-cego randomizado, avaliaram 50 pacientes consecutivos submetidos a procedimentos de cirurgia plástica facial e randomizados para uso de esteroide (6 mg de betametasona no pré-operatório) e sem esteroides.¹ Os autores concluíram que não houve diferenças significativas entre os dois grupos em cada intervalo pós-operatório. De maneira contrária, Youssef e cols. avaliaram o uso de esteroides para diminuir o edema pós-operatório após rinoplastia.² Os resultados indicaram que os esteroides devem ser dados aos pacientes submetidos a rinoplastia para diminuir o edema periorbital no pós-operatório, especialmente nos primeiros três dias, no entanto, com pouco efeito após o terceiro dia. Da mesma forma, Pulikkottil e cols., em recente revisão sistemática, observaram redução estatisticamente significativa de longo prazo no edema pós-operatório ou equimoses após rinoplastia, todavia reduções significativas foram observadas apenas no curto prazo (menos que dois dias).³

Assim, e com base nos dados atuais, acreditamos que os corticosteroides não são indicados no pós-operatório de cirurgia plástica da face. Além disso, um benefício significativo para o uso de esteroides após ritidoplastia não é claro e é controverso. No futuro, nós precisamos avaliar de forma mais crítica os resultados, na tentativa de estabelecer diretrizes seguras, práticas e efetivas para maximizar a segurança cirúrgica, bem como o resultado estético. Assim, as informações com base em dados científicos e consentimento informado nos obrigam a discutir o impacto da cirurgia e as complicações prováveis. Acreditamos que a presente revisão representa nova contribuição para a literatura da cirurgia plástica facial.

REFERÊNCIAS

1. Rapaport DP, Bass LS, Aston SJ. Influence of steroids on postoperative swelling after facialplasty: a prospective, randomized study. *Plast Reconstr Surg.* 1995;96(7):1547-52.
2. Youssef TA, Elibiary H, Amish KF. Role of steroids in reducing postoperative edema in rhinoplasty: a meta-analytic study. *Eur Arch Otorhinolaryngol.* 2013;270(4):1189-93.
3. Pulikkottil BJ, Dauwe P, Daniali L, Rohrich RJ. Corticosteroid use in cosmetic plastic surgery. *Plast Reconstr Surg.* 2013;132(3):352e-60e.